Uma gota de água, uma gota de óleo

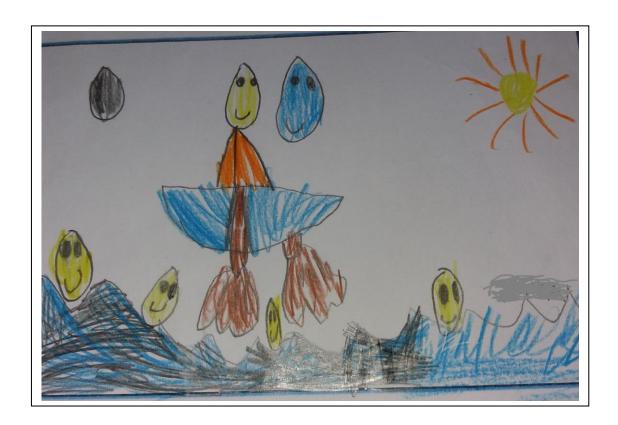
Aconteceu uma grande desgraça!

Um navio petroleiro teve um acidente no Oceano Atlântico e começou a derramar óleo pelo mar.

Várias gotinhas de óleo espalharam-se pelo mar e estavam muito tristes.

O Amarelinho (uma dessas gotas de óleo) chorava muito.

Uma gotinha de água do oceano, chamada Carlota, ficou muito preocupada e chamou as outras gotas para verem o que podiam fazer. As suas amigas ficaram assustadas e fugiram, gritando que o óleo era muito mau para o oceano.



A Carlota ficou assustada, mas teve muita pena das gotinhas de óleo e decidiu ajudá-las. Pensou em levar as gotinhas de óleo para outro lado; foi ter com o Amarelinho e disse-lhe:

- Temos de ir para outro sítio, vocês estão a poluir muito o oceano e os peixes estão a ficar doentes.

Mas ao dizer isto, a Carlota ficou presa num barco que estava afundado e onde estavam outras gotas de óleo. As gotas começaram a ajudar a Carlota, que estava muito aflita, mas conseguiram soltá-la.

Elas ficaram amigas e foram para outro lado, no oceano Atlântico.

Certo dia, a Carlota ficou muito doente cheia de manchas pretas. Também os animais e as plantas marinhas que viviam ali começaram a adoecer com os mesmos sintomas: sem forças e com manchas escuras.

Foi então que a Carlota viu que o oceano estava a ficar doente e disse ao Amarelinho que estava na hora de mudarem de lugar.



Mas no outro lugar, acontecia o mesmo. Decidiram, então, que era altura de fazer alguma coisa para resolver a situação.

A Carlota foi pedir ajuda às outras gotinhas do mar e, com a ajuda do Amarelinho, começaram a recolher todo o óleo que ainda andava por ali.

A Carlota e as gotinhas do mar fizeram um esforço e empurraram as gotinhas de óleo para superfície.

Os humanos conseguiram ver aquela mancha horrível de óleo e com um barco aspirador, sugaram todas as gotinhas de óleo.

Foi altura das despedidas:

- Adeus, Amarelinho! Boa viagem!
- Adeus, Carlota! disse o Amarelinho feliz.

E assim o Oceano Atlântico voltou a ficar limpo!



Esta história foi escrita pelas quatro turmas do 1º ciclo (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos) e as ilustrações são da autoria dos meninos das salas, todos alunos da Escola Básica S. Miguel da Enxara do Bispo.